



ATENÇÃO A INFORMAÇÕES CLIMÁTICAS PROMOVE BONS RESULTADOS

Sistema de Monitoramento oferece dados úteis para o manejo

As informações de tempo e clima são uma importante ferramenta para o produtor rural. Os associados Capal contam com o Sistema de Monitoramento Agrometeorológico da Fundação ABC (smaABC), que dispõe de conteúdo atual e confiável. Considerando a profissionalização das atividades agrícolas e pecuárias, há maior demanda por informação para uma tomada de decisão precisa. Para isso, é fundamental ter em vista os diversos fatores que podem influenciar as etapas de plantio, colheita e manejo na lavoura.



(Fotos: Fernando E. da Silva e Tamyres Ferensovicz L. de Jesus)

A previsão climática disponível no smaABC apresenta probabilidades para períodos mais longos. O boletim trimestral ou semestral relata a possível presença de El Niño ou La Niña, volume de chuva, temperatura, entre outros. Com essas noções, é possível decidir a melhor época de plantio para determinada cultura; antecipar planejamento e estratégias para o controle de doenças, pragas e outras ocorrências; e o aporte defensivos específicos para combatê-las.

A previsão do tempo, que traz informações de curto prazo, possibilita decisões imediatas. O boletim diário, semanal ou até quinzenal determina práticas de manejo e pode ajudar, inclusive, a definir os melhores horários para realizá-las. "A previsão do tempo é mais refinada atualmente. Antes, era apenas 'tal dia vai chover, no outro não'. Hoje, você consegue abrir, dentro de um dia, diferentes condições", aponta o engenheiro agrônomo da Capal Matheus Turkiewicz.

Entre os fatores que podem ser observados para garantir a qualidade de uma aplicação de insumos na lavoura, estão o vento, a umidade relativa do ar e a temperatura. "Se o solo está muito seco ou muito molhado, a planta vai estar em estresse, por isso, é preciso buscar uma condição ideal no manejo. Vento, umidade relativa e temperatura também são informações valiosas", comenta Matheus. Ele ressalta ainda que essas condições podem favorecer ou prejudicar a efetividade do manejo, pois os resultados dependem não somente da qualidade do produto, mas também de um cenário com condições apropriadas.



Além das previsões de tempo e climática, o Sistema de Monitoramento Agrometeorológico da Fundação ABC também possui outros relatórios de acompanhamento, que apresentam a favorabilidade de desenvolvimento de doenças em plantas, risco de incêndio e conforto térmico animal. Com a atenção do produtor e o suporte do Departamento de Assistência Técnica, a interpretação desses dados pode ocasionar ótimos resultados na atividade agrícola e pecuária.



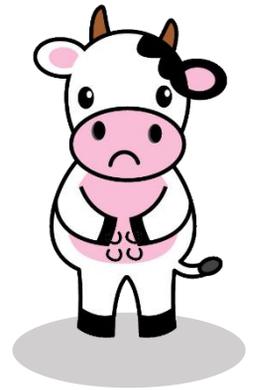
Cooperados Capal têm a acesso a informações reunidas e organizadas pela Fundação ABC.

CHOVEU... MASTITE NA CERTA! SAIBA COMO PREVER ESSA DOENÇA

Muitos produtores se queixam que, junto com o período de chuva, vem a mastite, ou logo após a estiagem. Mas isso é fácil de ser explicado e prevenido!

A água é umas das principais vias de transporte de bactérias, por isso a maior ocorrência neste período. E para aqueles animais que ficam diretamente no tempo, sem coberturas, a imunidade pode cair, o que favorece a ocorrência de mastites.

Nesta época, é mais prevalente a mastite clínica, que pode se manifestar como leve, moderada ou grave. Os principais agentes causadores neste período de chuva, segundo levantamento Capal através de nossas culturas OnFarm, são a *E. coli*, seguida de *Strep. Agalactiae* e *Klebsiella sp.*



Então, reuni algumas formas de prevenir ou diminuir o aparecimento dos casos de mastite clínica em seu rebanho durante este período:



FIQUE DE OLHO NAS DICAS!

1. Evitar que os animais andem em áreas de muito atoleado;
2. Tetos que estiverem muito sujos, tirar o excesso de sujeira com papel toalha antes do pré-dipping;
3. Neste período, é importante a realização de duplo pré-dipping;
4. Realização do teste da caneca de fundo preto em todos os animais;
5. Animais que apresentarem grumos, realizar cultura microbiológica;
6. Realização de um pós-dipping de qualidade e protetor;
7. Para produtores que possuem barracões, o cuidado com desinfecção é dobrado nesta época; evitar ao máximo camas úmidas.

(Conteúdo: Jéssica da Silva Quirino – Med. Veterinária – Qualidade do Leite Capal)



DAMOS BOAS-VINDAS AOS 22 ASSOCIADOS ADMITIDOS EM AGOSTO

Hoje nosso quadro social
conta com 3.219 cooperados



ADMITIDOS	UNIDADE	ATIVIDADE
GIULIANA DE MOURA SILVA	ARAPOTI PR	AGRICULTURA
MARCIO BARROS	ARAPOTI PR	AGRICULTURA
GERALDO ABREU	CARLÓPOLIS PR	AGRICULTURA
GREGG HENRY PRESTES	CURIÚVA PR	PECUÁRIA/LEITE
TONY TOSHIRO SATO	CURIÚVA PR	AGRICULTURA
EMANUEL FERREIRA FOGAÇA	ITARARÉ SP	AGRICULTURA
FELIPE FAVORETTO M SALGADINHO	ITARARÉ SP	AGRICULTURA
FERNANDO DELL'ANHOL	ITARARÉ SP	AGRICULTURA
GUSTAVO APARECIDO ROSA	ITARARÉ SP	PECUÁRIA/LEITE
LUCIANE MARIA SALA SANTOS	ITARARÉ SP	AGRICULTURA
MAURO CAMARGO	ITARARÉ SP	AGROPECUÁRIA
OSMARINA SALA SANTOS	ITARARÉ SP	AGRICULTURA
RODRIGO OLIVEIRA E SILVA	ITARARÉ SP	AGRICULTURA
ERICA ZENA MARIA RIBEIRO DE PAULO	SANT DO ITARARÉ PR	AGRICULTURA
AGRÍCOLA FAZENDA MATÃO LTDA	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
CLOVIS BASSETO	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
HELTON PULZ	TAQUARITUBA SP	AGRICULTURA
JOSÉ BENEDITO NOGUEIRA	TAQUARITUBA SP	PECUÁRIA/LEITE
ALFREDO LUIZ BENFICA	TAQUARIVAÍ SP	PECUÁRIA/LEITE
ANDRESA CAROLINA CERQUEIRA	TAQUARIVAÍ SP	PECUÁRIA/LEITE
ANTÔNIO DE PÁDUA BARROS BARBOSA	TAQUARIVAÍ SP	AGRICULTURA
MARIBEL SCHMITZ GOLIN	TAQUARIVAÍ SP	AGROPECUÁRIA

VENDA FUTURA DE MILHO - PARANÁ

Estamos com a possibilidade de negócio futuro de milho para os cooperados do Paraná.

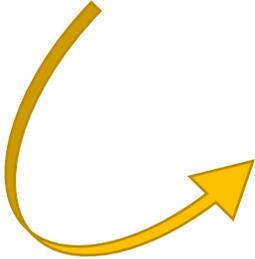
O volume no momento é restrito, com entrega programada para março/abril de 2021. O valor é de R\$ 50,00/saca, com pagamento para 30 dias após entrega.

Interessados – Entrar em contato com o Departamento Comercial de sua Unidade.





ATENÇÃO,
PECUARISTA!



Capal online

AO VIVO

WEBINAR SOBRE CONTROLE DE BRUCELOSE E TUBERCULOSE EM BOVINOS

A Capal convida seus associados para webinar sobre o controle das doenças brucelose e tuberculose em bovinos.

Mediação: **Jéssica Quirino**

Médica Veterinária - Capal

Apresentação: **Vaneska Dip Rangel**

Médica Veterinária - Fiscal ADAPAR

ACESSE:

WWW.YOUTUBE.COM/COOPERATIVACAPAL



26 DE AGOSTO
19H

EVENTO
ONLINE



PROGRAMA LIDERANÇA FEMININA

A Capal convida mulheres (cooperadas, esposas e filhas com idade superior a 18 anos) a participarem do **Programa de Desenvolvimento e Liderança Feminina no Agro**, que o **Sescoop** oferece em parceria com a **Universidade Federal do Paraná (UFPR)**. Nos primeiros módulos o curso será 100% online.

Este programa tem o objetivo de discutir participação da mulher no universo cooperativista. A abordagem do projeto é baseada em três pilares: **estratégico, comportamental e sucessão familiar**.

Outras informações serão divulgadas durante a **Live** que será realizada no próximo dia **01/09** e contará com a participação dos Presidentes das Cooperativas Capal, Frísia e Castrolanda e também o Presidente do Sistema Ocepar.

Ficou interessada? Faça um pré-inscrição pelo e-mail comunicacao1@capal.coop.br
Dúvidas entrar em contato com setor de Comunicação – 43 3512 1092 |
43 99926 9466

CLASSIFICADO



VENDE-SE propriedade em Japira – Sítio Morada do Sol. Construção em alvenaria, barracões, cinco represas, ruas em paralelepípedo e outras benfeitorias. **Contato:** Ideal Engenharia – Av. Três Américas, 33 Sala 3 – Ibaiti/PR. Fone: (43) 3546-1949



INFORMAÇÕES DO MERCADO AGROPECUÁRIO

DÓLAR COMERCIAL - 20/08 - R\$ 5,55 | **POUPANÇA** – 20/08 - 0,1159 % a.m. | **SELIC** - 2,00% a. a.



MILHO - Na CBOT, mercado norte-americano realmente surpreende pelo contraste com a América do Sul. Apesar de preços baixos as exportações norte-americana não decolam. Os preços no Brasil, Argentina e Ucrânia estão mais altos e a tendência seria de convergir a demanda global para o “barato” milho norte-americano. O que notamos ainda é um embarque mensal com recordes na Argentina e um forte embarque no Brasil, com prêmios altíssimos. O embarque semanal norte-americano foi muito discreto e conseqüentemente não animou os preços na CBOT. O mercado ignorou, contudo, o número de produtividade em Illinois divulgado pelo CropTour, bem abaixo do USDA. Iowa será uma avaliação importante devido as perdas pela tempestade no estado. Alguma surpresa em números pode reativar os preços na CBOT. Mercado doméstico com poucas novidades nesta quinta-feira. Apesar dos preços firmes os vendedores seguem esperando, por isso o volume de ofertas continua bastante reduzido tanto no disponível quanto para 2021.



SOJA - Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam em queda no grão, no farelo e no óleo nesta quinta-feira. A expectativa de uma safra cheia nos Estados Unidos e uma certa decepção com as exportações semanais americanas garantiram aos agentes as condições necessárias para um movimento de realização de lucros. As lavouras vão se desenvolvendo bem no cinturão produtor. Até o momento, os indicativos da tradicional Crop Tour do Pro Farmer indica bons rendimentos, incluindo parte de Iowa. Mas é na manhã desta sexta-feira que os resultados das regiões mais atingida pelas tempestades serão divulgados. Os números finais serão liberados no final da tarde. Os exportadores privados não anunciaram novas vendas nesta quinta-feira, fato que também pressionou o mercado. Ao menos, as informações sobre as negociações comerciais entre Estados Unidos e China foram mais positivas. Autoridades dos dois lados confirmaram que a retomada das conversas não está descartada. No mercado interno teve poucas negociações. O câmbio avançou significativamente, atingindo a máxima de R\$ 5,67 ao longo do dia e alavancando ainda mais os preços no físico. Já em Chicago, a commodity operou com forte queda, retornando aos patamares de US\$ 9,00/bushel e impedindo uma alta mais consistente dos preços. A escassez de oferta e a necessidade da indústria permanece contribuindo para as distorções do mercado, que teve mais um dia de apenas negócios pontuais.

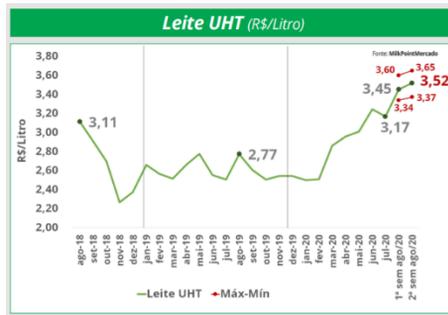


TRIGO - CBOT encerrou esta quinta-feira com preços mais altos. Apesar do cenário fundamental de ampla oferta e de forte competitividade do trigo russo, a boa demanda pelo grão dos Estados Unidos atuou positivamente. Além disso, o clima seco na Argentina ameaça a safra do país. As vendas líquidas norte-americanas tiveram uma alta de 42% frente à semana anterior e um recuo de 8% sobre à média das últimas quatro semanas. Mercado brasileiro chega a esta quinta-feira atenta as alterações climáticas nas principais regiões produtoras do Brasil e na Argentina. Em relação as condições climáticas no sul do Brasil, as previsões seguem indicando a possibilidade de geadas para todos estados a partir do final desta semana. Vale ressaltar novamente que o principal estado suscetível a perdas é justamente o maior produtor nacional, o Paraná, que apresenta maior parcela de área vulnerável a geadas. Apesar disso, há possibilidade de formação de geadas somente no sábado no Paraná, e já a partir de domingo as probabilidades de geadas caem drasticamente em todos os estados com risco. No decorrer da semana o Rio Grande do Sul se manteve com maiores chances de ocorrência de geadas, contudo, a área vulnerável é significativamente inferior ao Paraná. Na Argentina permanece a apreensão dos produtores com relação ao clima seco, ainda mais com indicação de La Niña, que leva clima seco e frio a região. Destaque também para a ocorrência de focos dos gafanhotos na região norte da Argentina, porém, ainda sem uma maior dimensão dos danos já causados.



LEITE - Nesta semana, o leite UHT apresentou valorização no preço médio, resultado, ainda, da baixa disponibilidade na indústria e alto custo de leite matéria-prima;

- Os queijos também apresentaram valorização em seus preços médios, seguindo a tendência das últimas semanas. Assim como no leite em pó integral industrial, o volume cada vez mais baixo de oferta puxa o preço;
- Ainda assim, as negociações com o varejo tem se mostrado cada vez mais difíceis, de forma que houve dificuldade em repassar preços e houve redução no volume negociado;



Leite UHT (R\$/Litro)						
	RJ	MG	GO	PR	RS	SC
1ª semana ago/20	3,51	3,22	3,51	3,17	3,08	3,06
2ª semana ago/20	3,63	3,46	3,58	3,26	3,20	3,11
Var. Semanal	0,12	0,24	0,07	0,09	0,11	0,05



O Indicador do boi gordo CEPEA/B3 fechou a R\$ 227,20 nessa quarta-feira, 19, com ligeira queda de 0,48% na parcial de agosto. Apesar disso, a média deste mês, de R\$ 226,86, ainda é a maior, em termos reais, de toda a série histórica mensal do Cepea, iniciada em 1994. Segundo pesquisadores do Cepea, a sustentação ainda tem vindo da baixa oferta de animais prontos para o abate no campo e também das exportações em ritmo recorde. Quanto à carne no atacado da Grande São Paulo, a carcaça casada do boi foi negociada a R\$ 15,52/kg, à vista, nessa quarta, avanço de 2,11% no acumulado parcial do mês. A média da proteína em agosto está em R\$ 15,42/kg, a segunda maior da série do Cepea, abaixo apenas do recorde real observado em dezembro do ano passado, quando atingiu R\$ 15,83/kg (as médias foram deflacionadas pelo IGP-DI de julho/20). Fonte: Cepea

BOI GORDO				
INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3				
	VALOR R\$*	VAR./DIA	VAR./MÊS	VALOR US\$*
20/08/2020	225,20	-0,88%	-1,36%	40,53
19/08/2020	227,20	0,44%	-0,48%	41,14
18/08/2020	226,20	-0,53%	-0,92%	41,37
17/08/2020	227,40	1,18%	-0,39%	41,32
14/08/2020	224,75	-1,36%	-1,55%	41,39

Fonte: CEPEA

* Nota: Valor por arroba de 15 kg. Os valores divulgados são livres de Funrural.

Nota 2: Nos dias 28/05/18, 19/10/18, 04/02/19, 16/03/2020, 18/05/2020 e 10/07/2020, o Indicador foi arbitrado.



CAFÉ - O mercado futuro do café arábica finalizou o pregão desta quinta-feira com poucas valorizações na Bolsa de Nova York (ICE Future US). A Bolsa teve um dia tranquilo, em um momento em que os operadores avaliam qual será o impacto da massa de ar frio, que promete derrubar as temperaturas em todo o Brasil, inclusive no sul de Minas Gerais. Setembro/20 registrou alta de 10 pontos, valendo 118,55 cents/lbp, dezembro/20 registrou queda de 40 pontos, negociado por 118,95 cents/lbp, março/21 teve queda de 45 pontos, negociado por 120,80 cents/lbp e maio/21 registrou baixa de 50 pontos, negociado por 121,65 cents/lbp. A Somar Meteorologia está prevendo alguma chuva nas áreas de cultivo de café durante o fim de semana, o que pode desencadear a floração das árvores. No entanto, a Somar está prevendo um possível período de tempo seco e temperaturas acima da média a partir da próxima semana. O site internacional Barchart destacou mais uma vez que os preços do café recebem suporte de uma oferta mais restrita, projetada no início do mês pela Organização Internacional do Café (OIC), que prevê um déficit global para 2020.



SUÍNOS - Mercado interno seguiu apresentando preços firmes durante o decorrer desta semana, tanto para o suíno vivo como para os principais cortes do atacado. De maneira geral, a oferta de animais permanece equilibrada nos estados e estes continuam leves de acordo com os relatos. Contudo, os frigoríficos começam adotar uma medida mais relutante nas negociações alegando que o repasse tende a ficar mais difícil nos próximos dias, com famílias menos capitalizadas nesta segunda quinzena, ainda mais em um ambiente de crise, deste modo, um aumento expressivo dos preços tende a encontrar uma barreira no curto prazo. Pelo lado dos granjeiros a maior preocupação neste momento é o custo de produção, que segue em tendência de alta, acompanhando o movimento do milho e do farelo de soja. Exportações seguem firmes dando suporte aos preços e mantendo equilibrada a oferta no mercado interno.



DÓLAR - Após chegar a subir 2,51% ao ser negociado a R\$ 5,6740, o dólar comercial fechou a sessão com avanço de 0,39%, cotado a R\$ 5,5570 para venda. Para chegar a esse resultado, o Banco Central (BC) teve que realizar dois leilões da moeda no mercado à vista, que juntos somaram mais de US\$ 1,0 bilhão. Colaborou para isso, a fala do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, se dizendo a favor dos vetos presidenciais ao reajuste dos servidores públicos.